

VENDA

Peça em 3 actos de ANTÓNIO PONCE DE LEÃO, escrita entre 1914 e 1916. Inédita.

[...]

Cena: a mesma para os 3 actos – o gabinete de trabalho de Augusto Ávila. Actualidade.

Para salvar o pai da falência, Lucília aceita casar com Augusto. Este, que a ama, ao saber mais tarde que fora esse o motivo determinante do casamento, repele a mulher, a quem acusa de se lhe ter vendido, e refugia-se no estudo do passado, na investigação histórica, encerrando-se horas a fio no seu gabinete de trabalho. Vivem como dois estranhos debaixo do mesmo tecto. Lucília, que entretanto começara a sentir amor por ele, sofre com a indiferença e a frieza do marido. Mas a frieza de Augusto é só aparente, a sua indiferença forçada. Como ele confessa ao seu amigo mais íntimo, Lourenço, «há mais de três meses que um desejo enorme se apodera do meu ser, de todo o meu corpo. Preciso dela; mas o meu raciocínio manda-me que a não procure, que a não veja, que a não sinta...» A violenta repressão desse desejo provoca nele uma fractura; e num estado de «ausência», num desses «momentos de abstracção» em que «o cérebro se lhe tapa como se estendessem um véu cerrado entre o raciocínio e o sentimento», possui a mulher, engravidando-a. A revelação do estado desta e desse acto inconsciente produz nele o efeito dum choque terrível. O seu primeiro impulso é recusar essa paternidade, atribuí-la a um novo cálculo da mulher, que, tal como se servira do seu dinheiro para salvar o pai, se queria agora servir do seu nome para dar um nome a um filho adulterino. No último acto, porém, um médico explicar-lhe-á as raízes e a motivação oculta do seu acto, que mais não foi do que a «satisfação do seu único desejo, domado fortemente, durante muito tempo, pela vontade». Libertado do peso que o oprimia, Augusto pode encontrar junto de Lucília a felicidade a que secretamente aspirava.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, pp. 267-268.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.